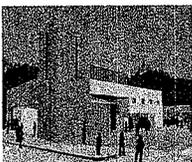


INFORMAÇÕES

Nova Igreja e Centro Paroquial:

Esta semana recebemos os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Anónimo – 20 €; Maria Laura Alves Lima – 50 €; Etelvina da Cunha Costa – 30 € (mensal: Jan., Fev. e Março).



Para entregar o seu donativo dirija-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento.

Quem preferir que o donativo seja feito por transferência bancária, também o poderá fazer, para a Conta com o NIB 003300004525294808705.

Dia Mundial da Juventude: É celebrado neste domingo, o Domingo de Ramos.

Procissão do Senhor dos Passos:

Realiza-se neste domingo, dia 20, na cidade de Viana do Castelo, a seguir ao Canto Litúrgico das Vésperas que começa às 15,30 h. Participe!

Via Sacra pública: Por sugestão da Comissão Instaladora do Conselho Pastoral, vai realizar-se neste domingo, dia 20, às 20,30 h., uma Via Sacra pelas ruas da Paróquia. Participe!

Tríduo Pascal: Decorre de 5ª feira à tarde até ao domingo de Páscoa. 5ª feira Santa – Última Ceia do Senhor; 6ª feira Santa – Celebração da Morte do Senhor; Sábado Santo – Vigília Pascal. Procure participar em todas estas celebrações, pois são as mais importantes do Ano Litúrgico.

Veja mais informações na pág. 3

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
21	Seg	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias; João Jesus da Silva; Domingos Magalhães Coutinho (aniv.); João Gonçalves Fernandes (7º dia)
22	Ter	18,30	José Pedro Rua da Costa; José Aníbal Rodrigues Pinto e familiares
23	Qua	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Humberto Traila Azevedo do Rosário
24	Qui	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Maria da Agonia e Luís Vieira
25	Sex	19,30	<i>Celebração da Morte do Senhor</i>
26	Sáb	19,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino e esposa; António Reto; Arnaldo Passos Viana, José Lino Freitas Ferreira e Cassiana Longarito Fernandes Pereira; Luís Gonçalves Vieira (aniv.); Cristina Fernandes Moreno
27	Dom	8	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Manuel Basílio Barcelos Lima; Vítor Manuel

PARÓQUIA VIVA



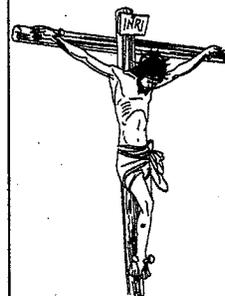
Nº 192 – 20/03/2005

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

Domingo de Ramos - Ano A



«Cristo Jesus, que era de condição divina, não Se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-Se a Si próprio. Assumindo a condição de servo, tornou-Se semelhante aos homens. Aparecendo como homem, humilhou-Se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz.» (2ª leitura)

O Rei cujo trono é uma cruz

Por: António Jesus Cunha

Aquele dia foi memorável para os discípulos. O Mestre verdadeiramente surpreendera-os. A entrada em Jerusalém foi triunfal. Ele era o Rei. Só não tinham entendido bem aquele gesto de montar um simples jumento. Seria mais uma desafio aos fariseus? Não. Jesus quis tornar claro que a sua realeza é serviço e que a sua missão não ia além de cumprir a vontade do Pai.

Jesus chora sobre Jerusalém, mas os discípulos não entenderam nada:

- Se neste dia também tu tivesses conhecido o que te pode trazer a paz! Mas agora isto está oculto aos teus olhos.

Este Rei aclamado com entusiasmo depressa foi esquecido. Tinham-No confundido com outro rei, à medida dos seus interesses políticos. E vai repetir diante das autoridades religiosas e perante o governador romano, mas sem êxito:

- O meu reino não é deste mundo.

E arrastaram-No de Anás para Caifás, de Herodes para Pilatos. Humilharam-No, gritando:

- A esse mata-o e solta-nos Barrabás!

Depois chicoteram-No sem piedade, cuspiram-Lhe no rosto, ridicularizaram-No. Por fim, carregaram-No com uma pesada cruz, a caminho do Calvário. Crucificaram-No entre dois ladrões. Desafiaram-No a descer da cruz.

A essa hora, junto aos muros de Jerusalém, eram mortos os cordeiros para a ceia pascal dos judeus. Pacientemente, sem um queixume, deixa-Se imolar como o Cordeiro Pascal. E agora, suspenso entre o céu e terra, mostra-Se na sua Realeza. E como se fosse ainda necessário provar todo o seu infinito amor, deixa que lhe rasguem o peito com uma lança. Do seu lado aberto, jorrou a salvação para todos os homens de todos os tempos.

(continua na pág. 3)

Domingo de Ramos – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

“Eles foram e guardaram o sepulcro, selando a pedra e pondo a guarda.”
(Mt 27, 66)

O vazio "cheio"

Ainda é frequente esta atitude: diante do que incomoda e desafia a mudança, o melhor é eliminá-lo e colocá-lo num sepulcro! Culpa-se o inocente, dilui-se a responsabilidade, eterniza-se a injustiça. Na paixão da humanidade repete-se a paixão de Jesus, como se estivéssemos sempre a esquecer que não há pedras de sepulcro suficientemente seladas para vencer a força do amor e da verdade.

Quando leio de novo esta paixão segundo Mateus vou sentindo o esvaziamento a que Jesus se sujeita. Um esvaziamento que é dádiva de si, entrega total até ao último suspiro, vida derramada para todos. Primeiro a dádiva antecipada na Ceia, a entrega na oração do horto, a prisão e fuga dos discípulos, a traição de Pedro, os interrogatórios dos poderes religiosos e políticos, a condenação, a flagelação, o caminho do calvário, a morte na cruz, a sepultura. Como estão longe as aclamações da sua entrada em Jerusalém. Jesus vai caminhando para um silêncio mais profundo. E para um vazio que se repetirá na vida de tantos ao longo da história. Parece o vazio do fim, é antes o vazio do princípio!

Mais importante do que encontrar os culpados deste drama e daqueles que se repetem todos os dias, Jesus aponta-nos o desafio da responsabilidade. O crescimento pessoal e das sociedades passa fundamentalmente pela coragem de "ser responsável". Porquê a facilidade em desenvolvermos mecanismos de punição, em vez de actuar na prevenção? Somos mais especialistas em condenar do que em salvar? O vazio de responsabilidade destrói a confiança e prolonga a injustiça. É como uma pedra de sepulcro que serve para separar a vida da morte. Com a agravante de estarmos nós dentro do sepulcro!

Quantas vezes sentimos um pouco do vazio de Jesus? Vida entregue sem vermos os frutos, missão realizada sem aplausos nem honras, aparente derrota dos ideais abraçados. Quantas vezes "ir até ao fim" encontra indiferença e esquecimento! Mas este é o vazio dentro do qual Deus constrói um mundo novo, o pó de estrelas onde é modelada a humanidade que descobriu o amor como única riqueza. É um "vazio cheio", uma plenitude que nenhum sepulcro vai poder encerrar. Por isso toda a responsabilidade gera um vazio: o vazio do egoísmo e do poder, para que o amor de Deus possa vir "em cheio"!

P. Vítor Gonçalves

INFORMAÇÕES

Visita Pascal: Decorrerá na forma habitual, sendo este ano a presidir ao Compasso um Seminarista dos Missionários do Espírito Santo, chamado Flávio, natural de Cabo Verde e a estudar no Seminário do Porto no 4º ano de Teologia, tendo já feito o Noviciado. O pároco espera que o recebam ainda melhor do que se fosse ele próprio e que haja colaboração, alegria e espírito cristão entre todos os participantes na Visita Pascal.

CPM: De 3 de Abril a 15 de Maio, aos domingos, das 9 às 12 h., no Colégio do Minho em Viana do Castelo, realizam-se os Encontros de Preparação para o Matrimónio do CPM (Centro de Preparação para o Matrimónio). Todos os que já casaram ou pensam casar este ano devem participar. Inscrevam-se junto do pároco até ao dia 1 de Abril.

Encontro Arciprestal da Juventude: Será realizado no próximo dia 9 de Abril, em Vila Franca, das 9,30 às 17 h., subordinado ao tema "A Eucaristia e os Jovens". Para todos os catequizandos do 10º ano de Catequese e para todos os jovens maiores de 15 anos. Programa: 9,30 h. – Acolhimento; 10 h. – Tema "Eucaristia e os Jovens"; 11 h. – Intervalo; 11,30 h. – Tema "Vimos adorá-Lo" (Mt. 2,2) – Mensagem do Papa para a Jornada mundial da Juventude; 12,30 h. – Almoço Partilhado; 14 h. – Tarde de Convívio; 16 h. – Eucaristia. Se queres participar, fala com o teu Catequista ou com o pároco.

O Rei cujo trono é uma cruz

Por: António Jesus Cunha

(Continuação)

Teve tempo para dizer.

- Pai, perdoa-lhes!

E para expressar que a missão que o Pai lhe confiara estava cumprida:

- Tudo está consumado!

Contemplar a cruz, o trono que este Rei escolheu, deve significar para nós, baptizados, solidarizar-nos com todos os que, neste tempo, são crucificados: pelas diversas formas de violência, pela exploração, pela falta de trabalho, pela exclusão, pela fome, pela injustiça, pela privação dos direitos mais elementares.

Contemplar a cruz deste Rei, deste Jesus, deve traduzir-se em denúncia de tudo quanto gera ódio, divisão, medo, e destrói valores. Mas sobretudo deve ser compromisso em não deixar que os homens continuem a crucificar outros homens.

Olhar para a cruz de Jesus é aprender com Ele a dar a vida por amor.

Igreja Católica de Inglaterra em luta contra o aborto

A Igreja Católica de Inglaterra, saudou segunda-feira a posição do líder conservador, Michael Howard, que se manifestou a favor da redução do prazo para a interrupção voluntária da gravidez.

Numa carta apostólica, o cardeal Cormac Murphy-O'Connor, Primaz da Igreja Católica de Inglaterra e País de Gales, apresentou aos fiéis seis questões a colocar aos líderes partidários, a propósito das próximas eleições legislativas, previstas para Maio próximo.

"O aborto é para os católicos um problema central. Opomo-nos totalmente ao aborto. A tomada de posição de Michael Howard (sobre esta questão) é também uma posição que saudamos", escreveu.

No documento, o Cardeal reitera igualmente a rejeição da clonagem humana e da eutanásia.